

SEMINÁRIO BRASIL NOVO - COMISSÃO DE FINANÇAS E TRIBUTAÇÃO DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

29 de abril de 2014

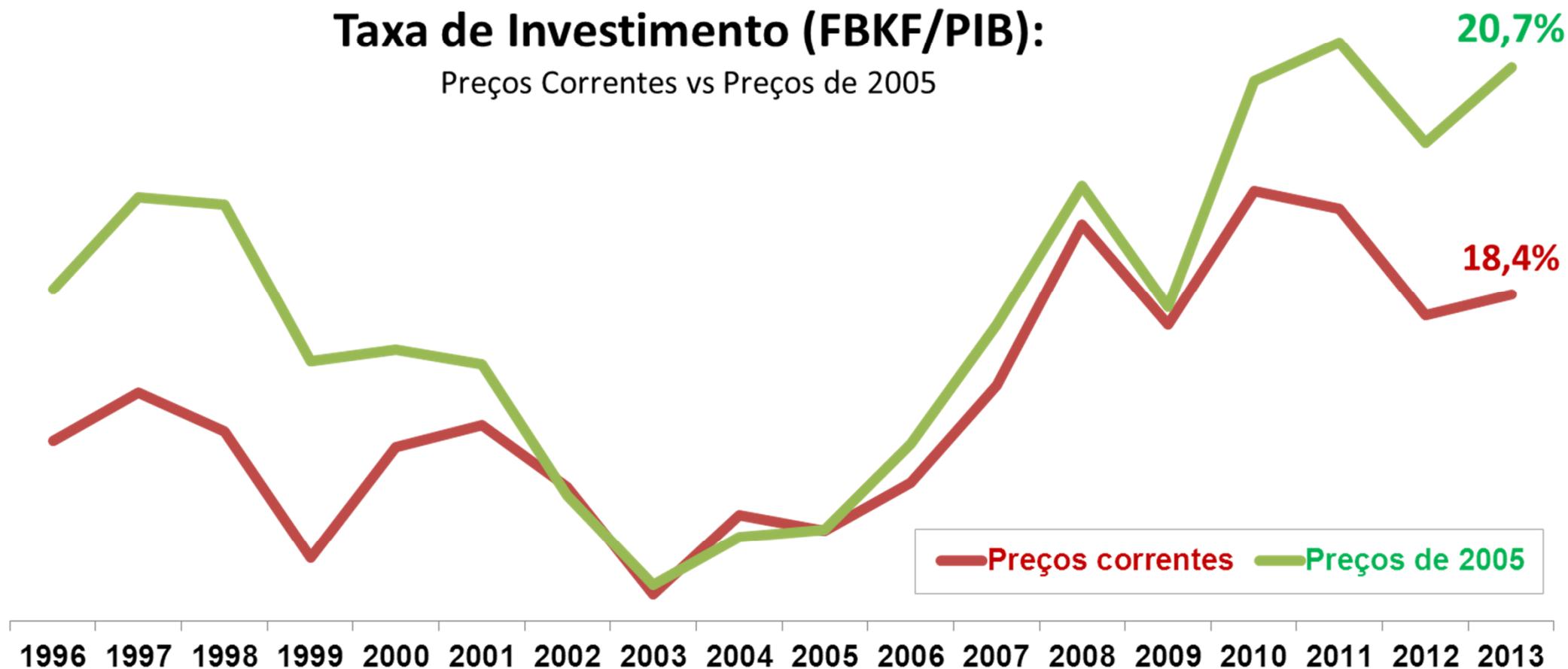
Luciano Coutinho
Presidente



Crise internacional continua mas taxa de investimento aumenta

Taxa de Investimento (FBKF/PIB):

Preços Correntes vs Preços de 2005

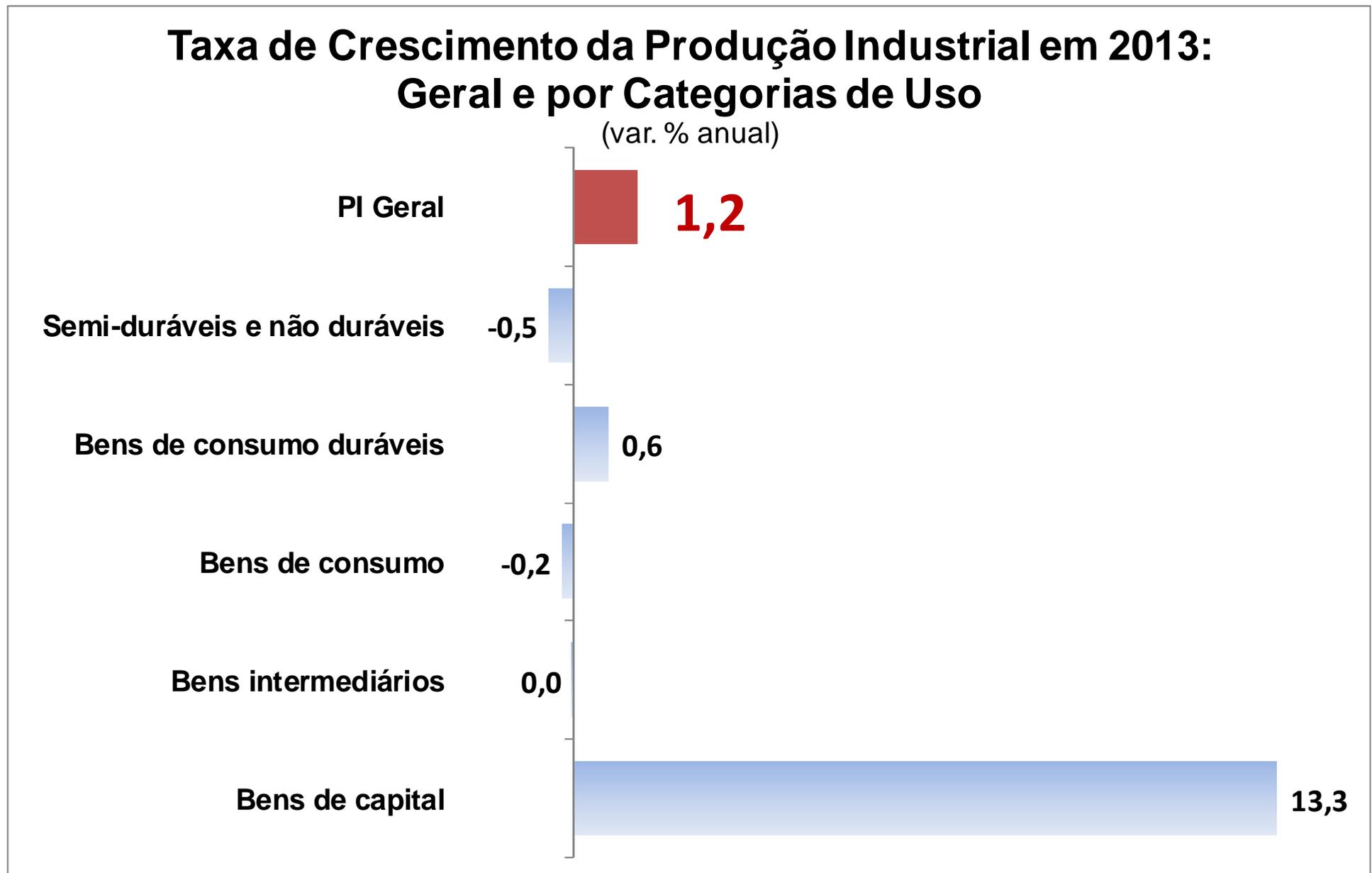


Monitoramento de Investimentos BNDES 2014-2017- INDÚSTRIA

Boas perspectivas, com poucas exceções

SETORES	2009-12	2014-17	Var.%	Cresc. Médio linearizado (%aa)
INDÚSTRIA	531	697	31,3	5,6
Petróleo e Gás	311	458	47,3	8,0
Extrativa Mineral	70	54	-22,2	-4,9
Automotivo	45	74	64,4	10,5
Papel e Celulose	18	26	44,4	7,6
Química	21	26	23,8	4,4
Siderurgia	33	16	-51,0	-13,3
Eletroeletrônica	21	26	23,8	4,4
Complexo Ind. Saúde	10	13	30,0	5,4

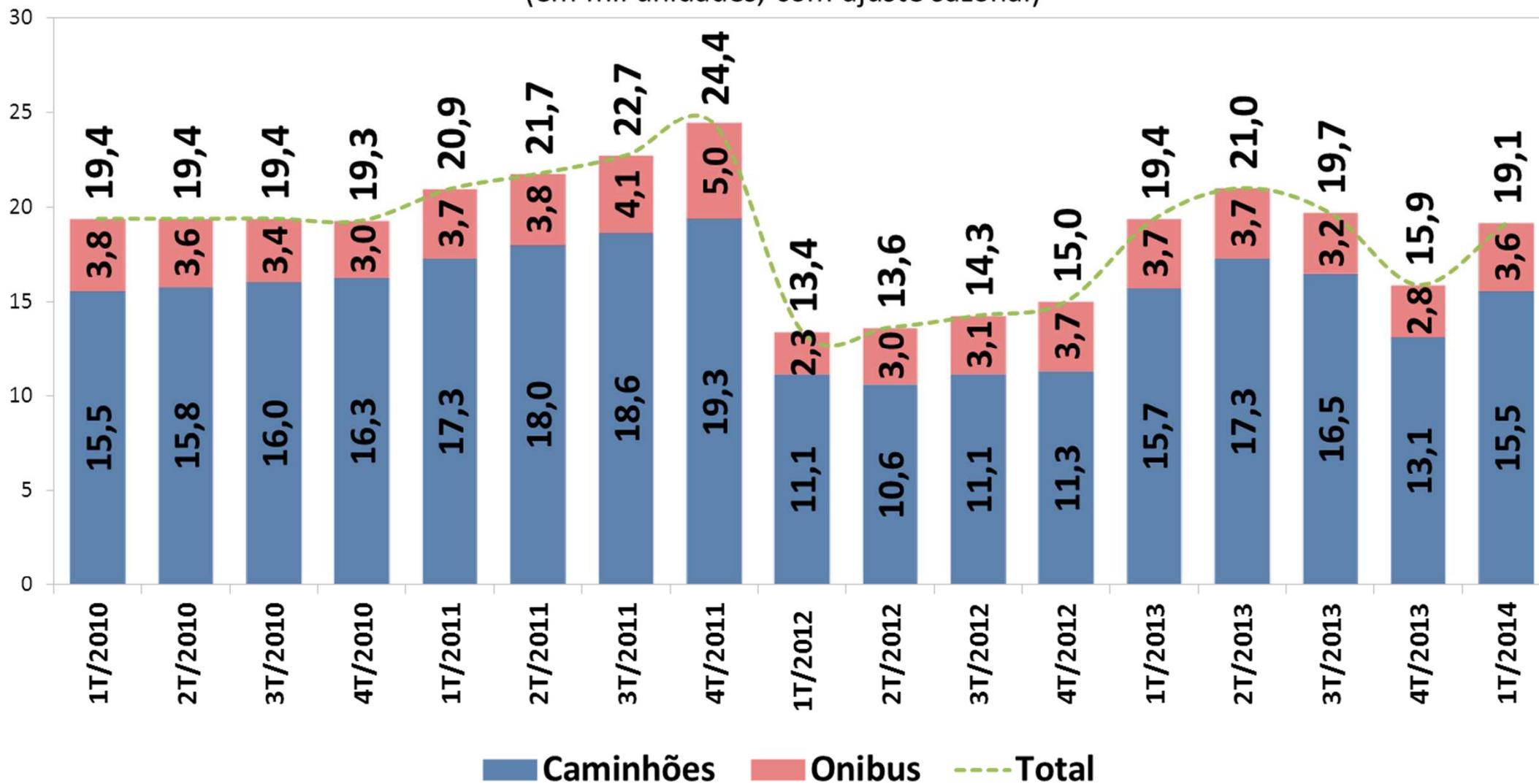
Indústria em 2013: bens de capital sustentou o crescimento



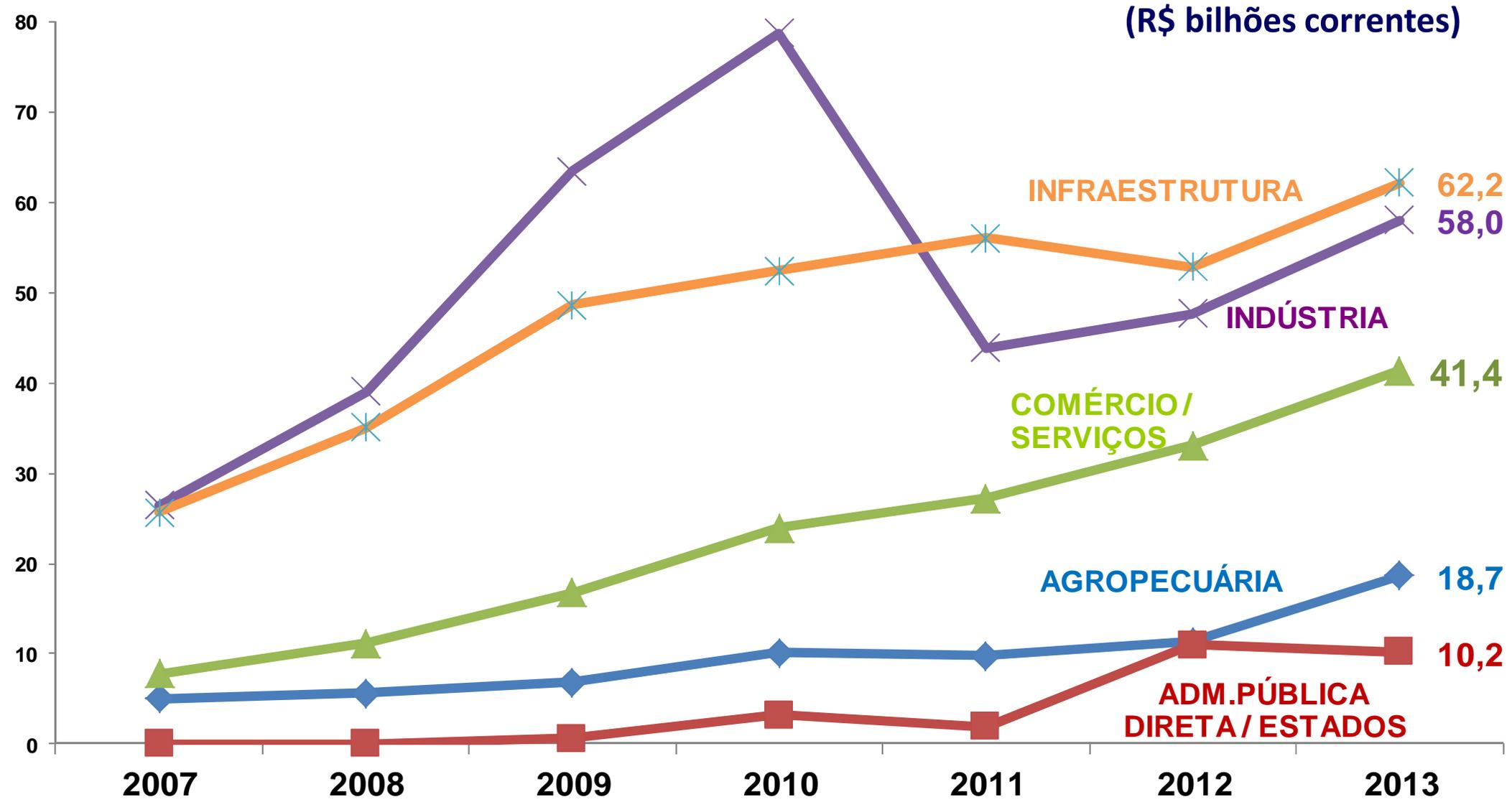
Produção de ônibus e caminhões cresceu no 1T/2014

Produção de Ônibus e Caminhões

(em mil unidades, com ajuste sazonal)



Desembolsos BNDES por setor: importância crescente da Infraestrutura



Obs: Adm. Pública/Estados – contém os desembolsos nos programas PEF, PROINVESTE e BNDES Estados

Monitoramento de Investimentos BNDES 2014-2017- INFRA

SETORES	2009-12	2014-17	Var.%	Cresc. Médio linearizado (%aa)
INFRAESTRUTURA	417	550	31,9	5,7
Energia Elétrica	172	178	3,5	0,7
Telecomunicações	93	125	34,4	6,1
Saneamento	38	38	0,0	0,0
Logística	113	209	85,0	13,1
Rodovias	54	62	14,8	2,8
Ferrovias	28	60	114,3	16,5
Portos	15	34	126,7	17,8
Aeroportos	7	8	14,3	2,7
Mobilidade Urbana	9	45	400,0	38,0
Serv. Transp. (ônibus e caminhões)	176	215	22,2	4,1
TOTAL MAPEADO	1.124	1.463	30	5,4

→ Entre 2014 e 2017 são esperados investimentos da ordem de R\$ 550 bilhões para Infraestrutura, dos quais R\$ 180 bilhões em Energia e R\$ 209 bilhões em Logística.

Infraestrutura - Detalhamento

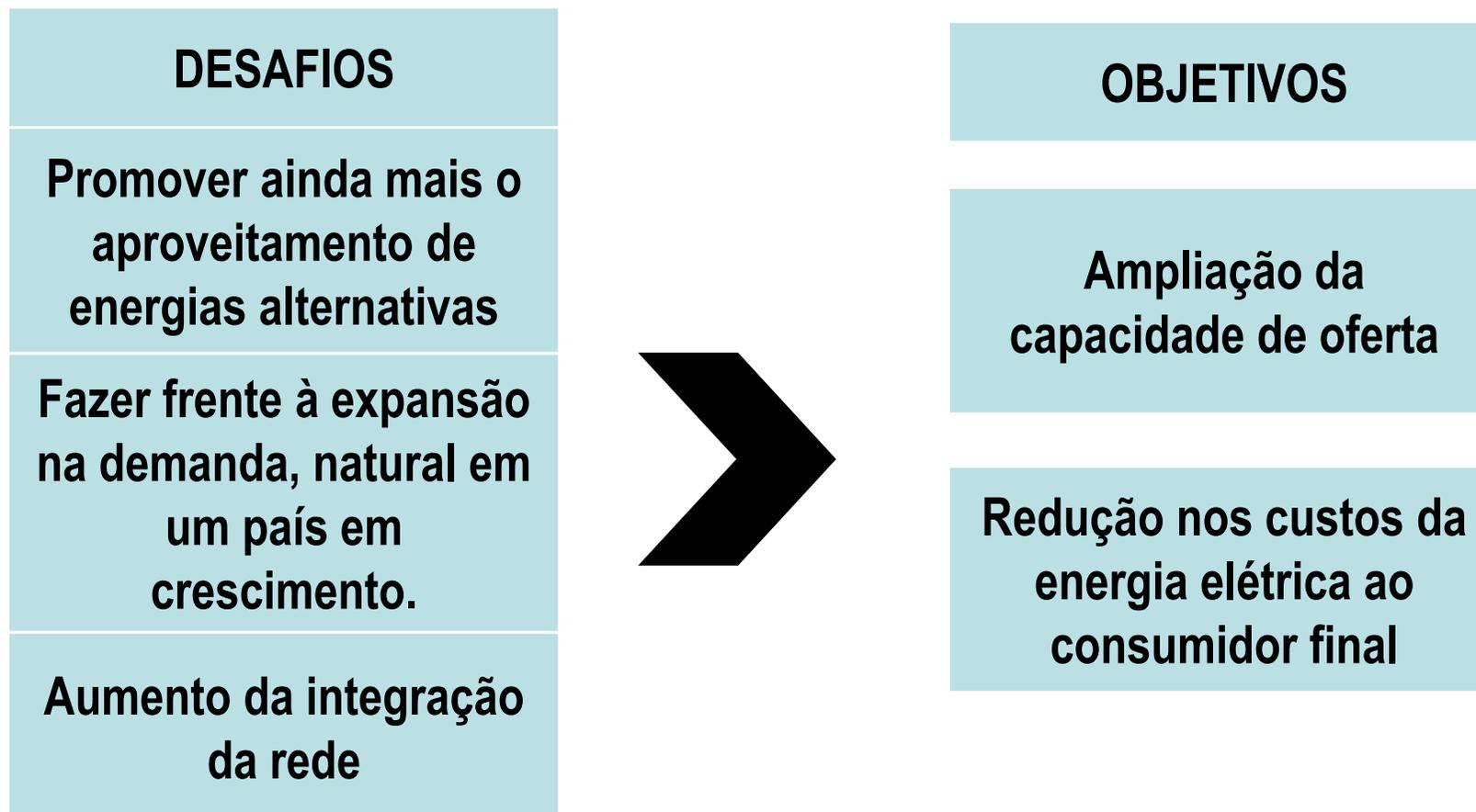
em R\$ milhões correntes

SETORES INFRAESTRUTURA	2013	Var.%	%
Energia Elétrica	19.935	6	32,1
Transporte Rodoviário	21.246	37	34,2
Ativ. Aux. Transportes*	7.831	68	12,6
Diversos Transportes**	6.834	12	11,0
Outros	6.329	-18	10,2
TOTAL	62.175	18	100,0

* Compreende apoio a: i) Armazenamento, carga e descarga, ii) Concessionárias de rodovias, pontes, túneis e serviços relacionados; iii) Terminais rodoviários e ferroviários; iv) Estacionamento de veículos; v) Gestão de portos e terminais; vi) Atividades de agenciamento marítimo; vii) Atividades auxiliares dos transportes aéreos; e viii) Atividades relacionadas à organização do transporte de carga.

** Ferroviário, Aéreo, Metroviário, Aquaviário

Energia Elétrica: desafios e objetivos



- Meios: entrada em operação de novas Usinas Hidrelétricas.
- Aproveitamento de fontes alternativas à energia hidrelétrica como forma de mitigar os riscos de escassez de oferta por alterações no regime hidrológico.
- Investimentos em transmissão e interligação das redes de distribuição.

Expandindo investimentos em IE: Energia

Participação do BNDES na Capacidade Adicional em Energia Elétrica entre 2007 e 2013

Segmento	Capacidade adicionada por projetos apoiados pelo BNDES (A)	Capacidade adicionada por todos os projetos no País (B)	Unidade	% BNDES (A/B)
Hidrelétricas	11.893	12.253	MW	97%
Transmissão	26.689	32.545	KM	82%
PCHs	1.994	3.260	MW	61%
Eólicas	1.093	1.997	MW	55%
Termelétricas	5.400	23.418	MW	23%

Fontes: ANEEL e BNDES.

Nota: a capacidade dos projetos foi considerada integralmente no ano de entrada em operação.

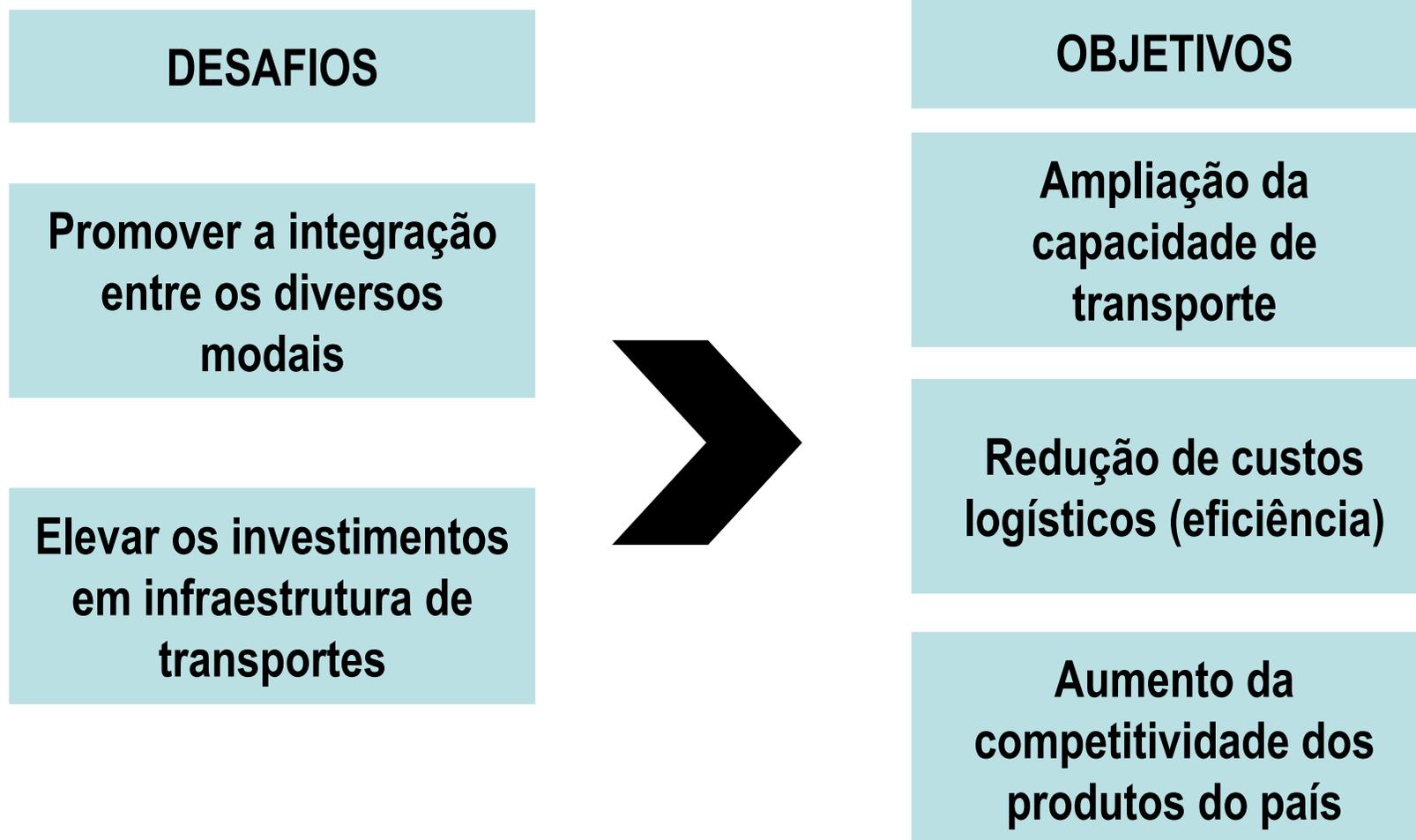
GERAÇÃO

- Cinco leilões previstos para 2014, representando cerca de 6.000 MW e R\$ 30 bilhões em investimentos;
- Leilão A-3 - agendado para 6 de Junho, compreende projetos que entrarão em operação em 2017 nas fontes de geração a gás, eólicos, biomassa e pequenas centrais hidrelétricas;
- Mais quatro Leilões no 2º semestre:
 - Leilão de energia de reserva: eólica, biogás e energia solar;
 - 2º Leilão A-3: similar ao primeiro Leilão de A-3;
 - Dois Leilões de A-5 - compreendem projetos que entrarão em operação em 2019, incluem usinas hidrelétricas e termoelétricas.

LINHAS DE TRANSMISSÃO

- Cinco leilões previstos para 2014:
- Leilão referente ao 1º circuito da Usina de Belo Monte (2.100 km, 800 kV DC), realizado em Fevereiro com investimentos previstos de R\$ 5 bilhões;
- Leilão a ser realizado em 9 de Maio: 13 linhas de transmissão em 12 estados, totalizando 3.200 km e investimentos previstos de R\$ 5 bilhões;
- Leilões a serem realizados no 2º semestre:
 - Novo leilão com 5 linhas de transmissão e investimentos previstos de R\$ 1 bilhão;
 - Leilão referente ao 2º circuito da Usina de Belo Monte (2.400 km, 800 kV DC) e investimentos previstos de R\$ 5 bilhões;
 - Novo leilão com projetos ainda a serem definidos.

Logística: desafios e objetivos



- Instrumentos: parcerias estratégicas com o setor privado (concessões e PPP) e Programa de Investimentos em Logística do Governo Federal para elevar os investimentos.

Expandindo investimentos em IE: Logística

Participação do BNDES na Capacidade Adicional em Logística entre 2007 e 2013

Segmento	Capacidade adicionada por projetos apoiados pelo BNDES (A)	Capacidade adicionada por todos os projetos no País (B)	Unidade	% BNDES (A/B)
Ferrovias: vagões	18.806	19.341	unidades	97%
Transporte urbano sobre trilhos	40,5	49,5	KM	82%
Aeroportos: movimentação de passageiros	40	65	milhões passageiros/ano	62%
Ferrovias: extensão	1.518	2.497	KM	61%
Rodovias: concessão	6.500	11.100	KM	59%
Portos: movimentação de contêineres	3.300	7.100	mil TEU	46%
Ferrovias: locomotivas	390	879	unidades	44%

Fonte: INFRAERO, ANTAQ, ANTT, ABCR e BNDES

Nota: a capacidade dos projetos foi considerada integralmente no ano de aprovação da operação.

Rodovias no PIL

Projeto	Extensão (Km)	Data do Leilão	Vencedores	Valor (R\$/100Km)	Deságio (%)
BR 050 GO/MG	436,6	17/09/2013	Consórcio Planalto	4,534	42,38
BR 163 MT	850,9	26/11/2013	Odebrecht	2,638	52,03
BR 060/153/262 DF/GO/MG	1.176,50	03/12/2013	TPI	2,851	52,00
BR 163/267/262 MS	847,2	16/12/2013	CCR	4,381	52,74
BR 040	936,8	26/12/2013	Invepar	3,225	61,13
BR 153 TO/GO	814	previsto para 23/05/2014	-	-	-
BR 101 BA	772,3	Editais em reformatação. Leilões previstos para segundo semestre de 2014	-	-	-
BR 116	816,7		-	-	-
BR 262 ES/MG	375,6		-	-	-

- Mais de R\$ 26 bilhões de investimentos até 2019
- 26 concessões contratadas atualmente com o BNDES

Quadro Geral Infraestrutura Logística

GARGALOS LOGÍSTICOS SÃO CONHECIDOS:

- Passagens em nível críticas (cruzamentos perigosos e não raro em áreas densamente povoadas).
- Filas de esperas nos portos: de navios nos canais a caminhões nas rodovias.
- Excessiva burocracia no trâmite da carga.
- Matriz de transportes concentrada no modal rodoviário.

Resultado: elevados custos de movimentação interna.

Quadro Geral Infraestrutura Logística

ASPECTOS POSITIVOS:

- Marco regulatório maduro nas rodovias. Várias rodadas de concessão, com investimentos realizados de acordo com os contratos.
- Demanda por transporte de carga em alta nas ferrovias, com investimentos representativos nos últimos anos e expansão no volume de cargas transportadas.
- Indústria ferroviária brasileira tem correspondido a esse crescimento: aumento na produção de vagões e locomotivas.
- Crescimento da movimentação portuária e da inserção internacional do Brasil.

O Desafio da Inovação no Brasil

O BRASIL AVANÇOU NA ÚLTIMA DÉCADA:

- ✓ O número de pós-graduados em P&D nas empresas passou de 2.953 (em 2000) para 5.632 (em 2011)
- ✓ O investimento em P&D das empresas saltou de R\$ 3,7 Bi (em 2000) para R\$ 14,7 bi (em 2011);
- ✓ Na comparação com 2008, o aumento do investimento em P&D foi de 41,5%; o investimento em P&D como proporção da receita (intensidade de P&D) subiu de 0,62% em 2008 para 0,71% em 2011

➤ MAS AS CONQUISTAS PRECISAM SER EXPANDIDAS

- ✓ Em 2011, apenas 2,1% das empresas conseguiam financiamento governamental para seus projetos de inovação e de P&D.
- ✓ O *Global Innovation Index* (2013) aponta o Brasil na 64ª posição, e na 21ª posição entre os países de renda média alta.

Inova Empresa: salto de qualidade na política tecnológica brasileira

Resultados preliminares indicam que metas propostas serão cumpridas

Compromissos em março de 2013:

Inova Empresa
\$32,9 bi

- ✓ R\$ 32,9 bilhões para contratação até dez/14
- ✓ R\$ 28,5 bilhões pelo Governo Federal
 - ✓ R\$ 4,4 bilhões por parceiros

Resultados em março de 2014:

Demanda Inicial

\$93,4 bi:

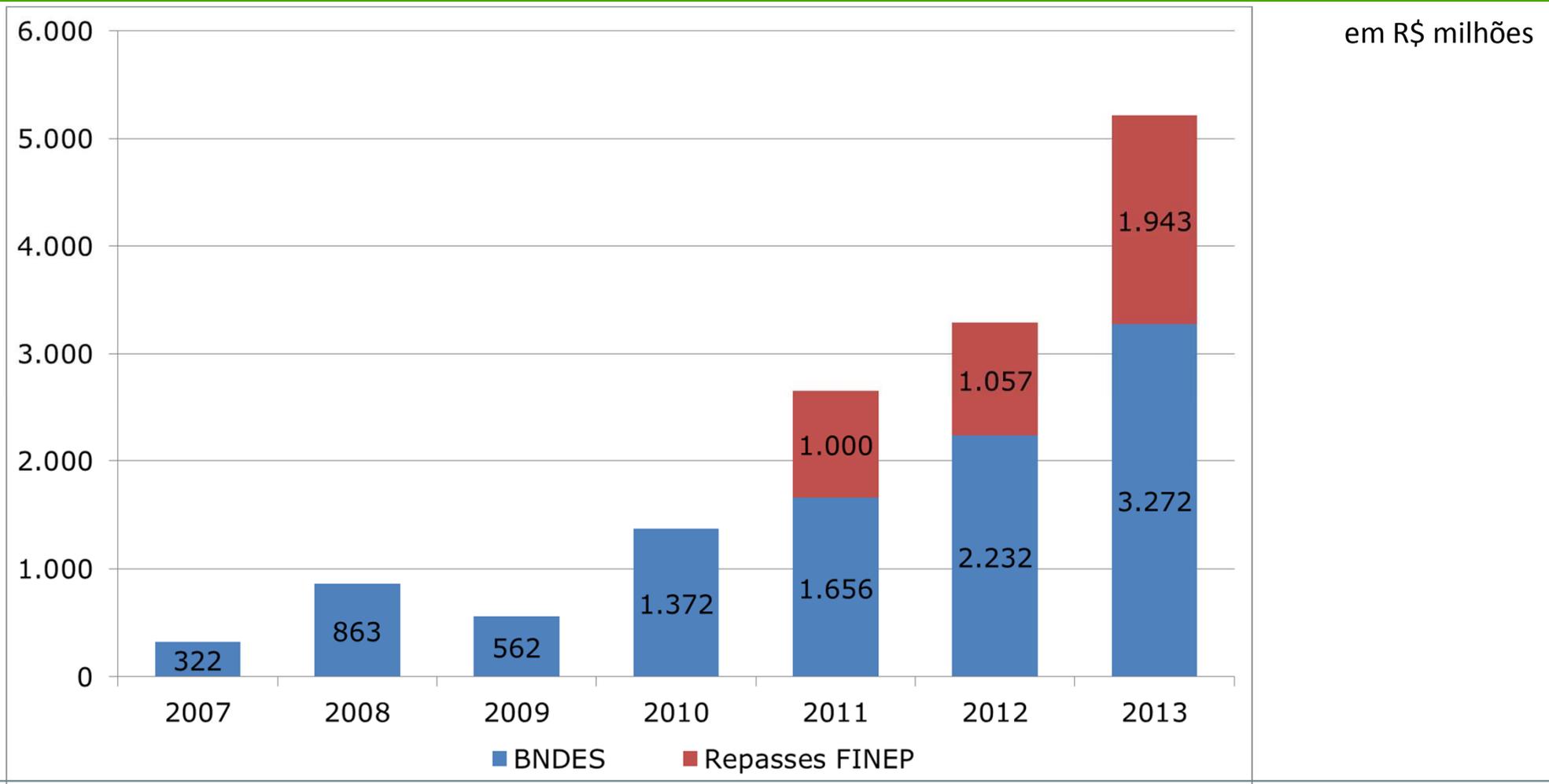
R\$ 64,4 bi em editais conjuntos

R\$ 29 bi em demais ações

- 2.667 empresas inscritas
- 223 ICT participantes

- ✓ 12 editais lançados
- ✓ 5 com resultado final divulgado
- ✓ R\$16 bilhões contratados por FINEP + BNDES
 - ✓ R\$ 23,4 bilhões em contratação por FINEP + BNDES

Desembolsos à Inovação crescem 58% em comparação a 2012



INOVA EMPRESA (parceria MDIC-MCTI)

- 9 planos lançados (etanol (2), óleo e gás, energia, defesa e aeroespacial, telecomunicações, agronegócios, saúde, sustentabilidade ambiental)
 - Meta de contratação de R\$ 32,9 bilhões em dois anos, BNDDES 50% do financiamento
- **Até março 2014: selecionados planos de inovação de 331 empresas, totalizando R\$ 24,6 bilhões**

O BNDES ampliou seu apoio a MPME inovadora

Objetivo: Aumentar a competitividade das **MPMEs** financiando a introdução de inovações no mercado, de forma articulada com os demais parceiros do sistema brasileiro de inovação.

- **Beneficiários:** Empresas com faturamento de até R\$ 90 milhões que atendam aos requisitos de enquadramento do programa.
- **Formas de apoio:** Apoio a projetos de investimento e a capital de giro

PSI
(somente para o Investimento)
Custo: 4% a.a.
Prazo: 10 anos
Participação: até 100%

* Contratações até 31/12/2014

Foco na Empresa Inovadora!

Conclusões

- Nova etapa da inclusão produtiva: ganhos de eficiência são fundamentais para continuidade dos aumentos nos salários reais e expansão do emprego.
- Investimentos em infraestrutura são estratégicos: BNDES é agente de apoio aos Ministérios Setoriais na organização dos investimentos e dos atores.
- Inovação como mecanismo fundamental para incorporar progresso técnico e eficiência, aumentando o crescimento econômico.

**SEMINÁRIO BRASIL NOVO -
COMISSÃO DE FINANÇAS E
TRIBUTAÇÃO DA CÂMARA DOS
DEPUTADOS**

29 de ABRIL de 2014

Luciano Coutinho
Presidente

